

As revelações de **Pivetta Assunção**

Manoel Pivetta Assunção, pecuarista em Maringá (PR) e coordenador há poucos meses da campanha da União Democrática Ruralista (UDR), orgulha-se de ter sido a primeira pessoa a fornecer informações sobre o caso Lubeca ao candidato do PSD, Ronaldo Caiado, por telefone, na tarde de 16 de outubro — data do penúltimo debate da Bandeirantes.

Assunção conta que conheceu Paulo César Argento, o funcionário encarregado dos pagamentos na Lubeca, “há cinco ou seis anos” e no dia 16 os dois “reencontraram-se casualmente em São Paulo” — ocasião em que Argento passou a Pivetta cópias de dois cheques que havia pago à Tertec e à Bel Air e insinuou que o dinheiro tinha ido parar na conta do PT. Em seguida, Pivetta telefonou a Caiado, relatou a história e transmitiu os documentos por fac-símile. Pivetta e Argento voltaram a se encontrar em São Paulo dia 20 de outubro quando Argento lhe comunicou a suspeita “de que o pessoal da empresa já estava sabendo que ele tinha sido o autor da denúncia” Segundo ele, “Argento não saiu de São Paulo hora nenhuma, desde que a denúncia se tornou pública”.